



**O PRESIDENTE QUER UMA NOVA TV PARA OS BRASILEIROS**

**A FONTE DE INSPIRAÇÃO SÃO OS CANAIS EUROPEUS BBC DE LONDRES E A TV5 DA FRANÇA.**

**UMA REDE PÚBLICA DE TV (RPTV) JÁ EXISTE NO BRASIL, COM 26 EMISSORAS ASSOCIADAS E MAIS 53 RETRANSMISSORAS.**

**NÃO DESEJAMOS NENHUM TIPO DE "APAGÃO" NAS NOSSAS TELEVISÕES**



**AUDIÊNCIA ZERO** O presidente quer uma nova TV para os brasileiros. Segundo Lula, a nova televisão deve ser pública, funcionar ininterruptamente, tratar de educação e dar informação *“sem pintar de cor-de-rosa, mas também sem pichação”*. Em seu discurso, na posse dos novos ministros, o presidente disse ainda que a proposta dessa nova TV é permitir aos telespectadores assistir até peça de teatro e concluiu: *“Se vai ter meio ponto de audiência ou zero, não me interessa”*.

**NOVA TV PÚBLICA** Ao assumir a pasta de ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, o jornalista Franklin Martins, em entrevista ao jornal O Estado de São Paulo, de 30 de março, afirmou que *“(...) a nova TV pública não é chapinha branca, é plural e para ver o Brasil”*. Ele avisou ainda que o projeto deverá ser debatido com a sociedade e que ela será apartidária e não terá comerciais. Segundo Franklin Martins, ainda não existe um projeto formatado, pronto e acabado *“(...) existem princípios gerais de que TV pública não é uma TV do governo, é uma TV plural. Essa nova TV também não é partidária, é uma TV que busca ir além do que uma TV comercial.”*

**150 TVS EDUCATIVAS** A fonte de inspiração são os canais europeus BBC de Londres e a TV5 da França. Outro exemplo citado de boa programação é a TV Cultura de São Paulo. Segundo Martins, a TV pública brasileira poderá ter financiamento privado também, além do público. O jornal O Globo lembra que a BBC de Londres custa caro aos ingleses. Algo em torno de R\$ 534,00, per capita anuais, para a manutenção da emissora. O jornal da família Marinho lembra ainda que uma Rede Pública de TV (RPTV) já existe no Brasil. Atualmente, essa rede conta com 26 emissoras associadas e mais 53 retransmissoras. A matéria fala também que, se forem consideradas outras iniciativas em operação

no setor, o número de televisões educativas chega a 150 das 470 geradoras de TV no País.

**E O TELECURSO?** Os argumentos do jornal O Globo são vastos. Na página dez da sua edição de 30 de março, foi mostrado que diversas TVs educativas, inclusive ligadas ao governo, são usadas para aulas. O Telecurso, criado há 30 anos e transmitido pela Rede Globo, TVE, Canal Futura, Rede Mulher, TV Cultura e Rede Minas para todo o País, formou até o deputado Vicentino. Segundo a Fundação Roberto Marinho, o Telecurso tem uma audiência estimada em 7 milhões de pessoas, vide pesquisa da MCI.

**RADIOBRÁS** Devido a sua importância, o assunto já chegou à Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados. O ministro das Comunicações, Hélio Costa, visitou a Comissão para esclarecer as questões relativas à implantação da Rede Pública de TV. Hélio Costa informou ser perfeitamente viável implantar a rede de TV pública antes mesmo do estabelecimento da TV digital. O ministro disse ainda que a Radiobrás deverá fazer parte da TV pública que for implantada.

**60 ANOS DE TV** Nestes tempos de transformação e velocidade, dominados pela sociedade midiática, mudanças são necessárias. Contudo, não podemos mudar para pior. Não desejamos mais nenhum tipo de apagão. Muito menos na nossa televisão. Uma história de quase 60 anos de serviços prestados ao Brasil que resultou num telejornalismo de alto nível, produções reconhecidas mundialmente, além de empregar nossos atores, diretores, roteiristas, fotógrafos, entre tantos outros talentos, que estão sempre a mendigar ao Estado uma lei que estimule suas produções. Conceitualmente o que é público é bom. Politicamente...